

# BATATA - SINOPSE VIRTUAL

## 24/2015

### Clima prejudica safra de batata em São Paulo

Disponível em: <http://www.canalrural.com.br/noticias/rural-noticias/clima-prejudica-safra-batata-sao-paulo-57097>

Data: 17/06/2015

#### **Situação levou a atraso no plantio e deve gerar escassez do produto em julho.**

As condições climáticas afetaram o plantio da batata em Vargem Grande do Sul, interior de São Paulo, uma das principais produtoras do país. As consequências devem ser sentidas a partir do mês de agosto.

O forte calor e o excesso de chuvas em março, quando começa o cultivo de batatas, gerou um choque térmico na maior parte dos tubérculos e acabou prejudicando a produção.

Em condições normais, Vargem Grande do Sul e os municípios vizinhos, na região de Campinas, plantam 13 mil hectares do tubérculo. Isso representa cerca de 90% da produção de inverno de São Paulo, e 60% do Brasil. Estima-se que o problema tenha gerado queda de 10% na área plantada.

Para o gerente geral da Associação Brasileira da Batata (ABBA), Natalino Shimoyama, o atraso no plantio pode gerar escassez do produto em julho e excesso nos meses seguintes.

- Nós tivemos uma certa concentração do plantio no final de março, entrando abril, isso significa que a partir de agosto essas regiões devem começar a colher e, conseqüentemente, a oferta tende a aumentar a partir de agosto. O auge deve ser setembro outubro – diz ele.

A volatilidade dos preços no mercado leva muitos produtores a se protegerem. No ano passado, quando o preço da saca de 50 quilos chegou a R\$ 8, muitos produtores resolveram investir em variedades para a indústria, mercado que não registra muito oscilação.

Assista ao vídeo: <http://www.canalrural.com.br/noticias/rural-noticias/clima-prejudica-safra-batata-sao-paulo-57097>

## Baixos preços do milho e da batata levam a redução da área plantada

**Disponível em:** <http://www.noticiasaminuto.com/economia/407796/baixo-preco-do-milho-e-da-batata-levam-a-reducao-da-area-plantada>

**Data:** 18/06/2015



A superfície plantada de milho para grão e batata deve sofrer este ano uma redução, prevê o Instituto Nacional de Estatística (INE), justificando a diminuição com o baixo preço pago ao produtor.

A superfície plantada de milho deverá ficar abaixo dos 100 mil hectares, refletindo a queda na cotação desta 'commodity' nos mercados internacionais e a obrigação de cumprir a prática de diversificação de culturas para acesso ao pagamento da componente ambiental dos pagamentos diretos ('greening').

O preço corrente do milho caiu quase 50% entre julho de 2012 para setembro de 2014, segundo dados do Global Economic Monitor Commodities, citados pelo INE.

Os baixos preços pagos ao produtor e as dificuldades do escoamento da produção determinaram também a redução da superfície de batata plantada (-5% na batata de regadio, face a 2014).

Por outro lado, a falta de chuva deve condicionar a produtividade da batata de sequeiro, prevendo-se uma diminuição de 5% na produtividade alcançada, face a 2014.

## Batata em forma de Minions chega ao McDonald's

**Disponível em:** <http://exame.abril.com.br/marketing/noticias/batata-em-forma-de-minions-chegara-ao-mcdonald-s-amanha>

**Data:** 16/06/2015



Batata em formato de Minion e brinquedo do personagem para o McLanche Feliz

Os Minions já são sucesso no mundo inteiro por conta da participação em "Meu Malvado Favorito". Agora, próximo à estreia de um filme só sobre eles, o McDonald's criou uma promoção com as carismáticas criaturinhas amarelas.

A promoção #MinionsNoMcDonald's começa nesta quarta-feira (17), conforme anunciou a empresa em suas redes sociais.

Como mostram as imagens divulgadas pelo Facebook do novo filme, a promoção contará com batatas em formato dos personagens, que virão em uma caixa de 20 unidades, além de 15 opções de brinquedos para escolher como brinde no McLanche Feliz.

E vem mais novidade por aí. A sobremesa Caldo & Freddo da rede de fast food (um soquete de baunilha com torta e calda de maçã) também vai voltar. E para homenagear os Minions, terá cobertura de banana.

O filme "Minions" chegará aos cinemas brasileiros dia 25 de junho.

# Defensivos agrícolas da DuPont têm registro ampliado nas culturas de batata, tomate e hortaliças

**Disponível em:**

[http://www.olhardireto.com.br/agro/noticias/exibir.asp?noticia=Defensivos\\_agricolas\\_da\\_DuPont\\_tem\\_registro\\_ampliado\\_nas\\_culturas\\_de\\_batata\\_tomate\\_e\\_hortalicas&edt=0&id=19900](http://www.olhardireto.com.br/agro/noticias/exibir.asp?noticia=Defensivos_agricolas_da_DuPont_tem_registro_ampliado_nas_culturas_de_batata_tomate_e_hortalicas&edt=0&id=19900)

**Data:** 17/06/2015

DuPont Brasil Proteção de Cultivos

A DuPont Proteção de Cultivos apresenta durante a 22ª edição da Hortitec, que acontece de 17 a 19 de junho, em Holambra (SP), seu portfólio de defensivos agrícolas para o mercado de Hortifruticultura (HF). A companhia também anuncia no evento que obteve nos últimos dias, junto aos órgãos oficiais, a extensão do registro de uso do fungicida Equation® e do inseticida Rumo WG®.

Equation® recebeu autorização para o controle das doenças canela-preta e podridão-mole na cultura da batata, além da prescrição para o manejo da mancha-bacteriana no tomateiro.

O inseticida Rumo WG® pode agora ser empregado no controle do complexo de lagartas em diversas hortaliças, como abobrinha, alface, batata, brócolis, pepino, tomate e outras, além de frutas como melancia e melão.

Podridão-mole e canela-preta são doenças que degradam as paredes celulares da planta da batata. Provocam o colapso dos tecidos e conferem um aspecto amolecido à cultura.

# Russo cria moeda vinculada a batatas e se dá mal

Disponível em: <http://exame.abril.com.br/economia/noticias/russo-cria-moeda-vinculada-a-batatas-e-se-da-mal>

Data: 13/06/2015



Um fazendeiro na Rússia chamado Mikhail Shlyapnikov atraiu a ira das autoridades do país, de acordo com uma reportagem da BBC.

Seu crime: criar uma moeda própria para trocas com outros fazendeiros.

O "kolion" foi batizado em homenagem a vila de Kolionovo, perto de Moscou, e tem notas de 0 a 100 impressas em papel colorido e com denominações que vão de 0 a 100.

5 kolions são o equivalente a um balde de batatas, sem risco de inflação - ao contrário do que ocorre com a moeda oficial do país, o rublo.

"Não há guerras, mortes ou crises conectadas a esse dinheiro. Ele é sobre trabalho honesto e ar e produção frescos", disse ele para a TV Tsentr.

O governo russo discorda. Promotores locais e o Banco Central do país levaram a questão para os tribunais e podem até processar Mikhail criminalmente.

"Um camponês não pode derrubar todo o sistema bancário", disse ele ao site local Medusa.

## Yawar, uma batata banhada em sangue

Disponível em: [http://brasil.elpais.com/brasil/2015/06/11/estilo/1434051613\\_868402.html](http://brasil.elpais.com/brasil/2015/06/11/estilo/1434051613_868402.html)

Data: 12/06/2015



Agricultores andinos no Festival da batata nativa, em Lima. / EFE

Essa espécie foi uma das estrelas do Festival da Batata Nativa, uma festa popular que encerrou o mês de maio em Lima.

Em Quéchua, yawar significa sangue. Parece algo evidente em se tratando da batata que leva esse nome, com formato irregular – como todas as batatas andinas –, a casca roxa e a polpa suculenta, fresca e tingida da mesma cor. Quando cortada ao meio, é como se uma parte do seu conteúdo fosse líquida. O sabor rústico, sério e profundo, igual a tantas e tantas variedades de batata andina. Quando cozida, seu aspecto lembra a beterraba, abrindo a porta a mil truques culinários.

A yawar foi uma das grandes estrelas da quinta edição do festival da Batata Nativa, uma festa popular com a qual Lima encerrou o mês de maio, com a participação de cerca de 10.000 pessoas. Esse evento no Parque da Amizade, no bairro Surco, misturava barracas de produtos típicos andinos e espaços dedicados à venda de comida popular. Foi o pontapé inicial de uma campanha de venda de batatas nativas que se estende, durante o mês de junho, aos principais restaurantes e supermercados de Lima. Neste ano, porém, a batata cedeu parte do seu protagonismo a outros tubérculos andinos, como a oca, a mashua e o oluco.

Os protagonistas dessa iniciativa são 45 pequenos produtores da região de Ayacucho instalados nas comunidades da Sachamaba, Pariahuanca, Vinchos, Condorccochoa,

Patahuasi e Chanchayllo. Reunidos pelo ativista Edilberto Soto, eles criaram o Consórcio Batatas Andinas do Peru, com o qual buscam fórmulas para levar diretamente ao mercado, sem atravessadores, uma produção em torno de 50 toneladas anuais.

Há cinco anos os responsáveis pela iniciativa vinham planejando uma campanha em torno das diferentes variedades de batata, como forma de chamar a atenção para a imensa variedade de tubérculos que a despensa peruana abriga. A grande protagonista foi a batata yawar, acompanhada por outras variedades de nomes às vezes descritivos, como cuchi pelo (pelo de porco), puma maky (garra de puma) e cacho de toro (chifre de touro), ou muito sugestivos, como llunchuy waqachiq (a que faz as noras chorarem). A nomenclatura é um dos principais problemas no trabalho de normalização e difusão da batata andina. Cada produtor batiza as variedades que cultiva, às vezes repetindo os nomes empregados em sua própria região, e em outras ocasiões rebatizando-as com referências à sua forma, à sua relação com fenômenos da natureza ou com estados de espírito e vivências do próprio produtor.

O sistema tradicional de cultivo na cordilheira andina combina a plantação de diferentes variedades. O normal é que a maioria dos produtores plante a cada ano dezenas de variedades, podendo superar uma centena em algumas safras. Não é muito quando se observa a incrível gama de tubérculos andinos produzidos – um dos grandes tesouros da culinária sul-americana. Os técnicos falam em até 3.000 variedades de papas originárias da cordilheira, a maioria delas concentrada no Peru, com a Bolívia em segundo lugar. Cerca de 200 variedades são silvestres, ao passo que as demais são cultivadas em hortas a altitudes que podem rondar os 4.000 metros. Os nomes revelam a engenhosidade e a sonoridade da língua quéchua, enquanto as formas são caprichosas e tão chamativas como as cores que muitas delas apresentam.

A iniciativa dos produtores agrupados no Consórcio Batatas Andinas do Peru é apenas uma gota num oceano descomunal, mas essa iniciativa cresce ano após ano, adotando novas formas e propondo novas metas. Entre elas, a estreia da marca registrada batatas nativas ultra premium, que distingue as batatas produzidas pelos membros do Consórcio, e o início de um processo que leve ao estabelecimento de uma denominação de origem controlada para a produção dessas seis comunidades. Se concretizada, será a primeira denominação de origem a regulamentar e proteger a produção da batata andina.

# Para esquentar no inverno: creme de batata salsa

**Disponível em:** <http://www.segs.com.br/receitas/46046-para-esquentar-no-inverno-creme-de-batata-salsa.html>

**Data:** 17/06/2015

O inverno está chegando e, para combater o friozinho, uma receita super fácil de creme de batata salsa. É rapidinho de fazer e serve de entrada para aqueles momentos que você deseja impressionar as visitas ou, se quiser, pode fazer em uma quantidade maior e servir com pãezinhos.

A dica para esse prato ficar sensacional é deixar os ingredientes bem picadinhos, para não interferir na consistência cremosa do caldo.

## Ingredientes

1 embalagem de Mandioquinha Vapza;  
1 cebola média bem picadinha;  
2 dentes de alho bem picadinhos;  
4 xícaras de chá de leite;  
1 xícara de chá de requeijão cremoso;  
Bacon picado em quadradinhos (a quantidade vai do gosto de cada um);  
Cebolinha picada;  
Azeite para refogar;  
Sal a gosto

## Modo de preparo

Em um liquidificador, bata o leite e a Mandioquinha Vapza, reserve.

Em uma panela funda, coloque o bacon para fritar, assim que ele ficar crocante retire-o e reserve.

Na gordura do bacon, refogue o alho e a cebola (caso tenha optado por não colocar bacon, esquente o azeite na panela e então refogue).

Nessa panela, coloque a Mandioquinha Vapza já batida, acrescente o requeijão e acerte o sal. Misture tudo por 5 minutos, adicione o bacon, misture mais um pouco e sirva em tigelinhas de sopa. Jogue a cebolinha picada para decorar.

Você pode usar outras especiarias para fazer a decoração final.

Caso a receita ainda não esteja cremosa, reduza o líquido: deixe ferver em fogo médio ou alto e sempre mexa o creme para que não queime.



